



Comunicado

O Governo português congratula-se com a eleição de Portugal para o Conselho Executivo da UNESCO, para um mandato que se prolongará até 2021. É a quarta vez que Portugal é eleito para este importante órgão da UNESCO. Portugal esteve pela última vez no Conselho Executivo da UNESCO entre 2005 e 2009.

A eleição de Portugal resultou de uma votação secreta na 39ª Conferência Geral da UNESCO que hoje teve lugar em Paris.

Trata-se do culminar de uma intensa e bem-sucedida campanha da candidatura portuguesa para este lugar que envolveu ativamente toda a rede diplomática portuguesa, com destaque para a Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, liderada pelo Embaixador José Filipe Moraes Cabral.

A eleição de Portugal para o Conselho Executivo da UNESCO, prioritária para o Governo, reflete o reconhecimento internacional da importância que o nosso país atribui ao multilateralismo, conforme ficou bem patente no trabalho aberto, transparente e inclusivo que Portugal desenvolveu durante o mandato que exerceu no Comité do Património Mundial da UNESCO.

Enquanto membro do Conselho Executivo da UNESCO, Portugal promoverá o diálogo e os princípios de respeito mútuo e de solidariedade entre as nações, o combate à desigualdade e à pobreza, procurando fortalecer a educação, o conhecimento científico e a diversidade cultural, instrumentos essenciais para o desenvolvimento sustentável.

É entendimento do Governo que a presença de Portugal no Conselho Executivo da UNESCO constitui uma mais-valia para a projeção da imagem do nosso país a nível internacional e permite uma capacidade de intervenção acrescida na comunidade internacional.

Lisboa, 8 de novembro de 2017

Eunice Sampayo

Assessora de Imprensa

Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros

Palácio das Necessidades

Largo do Rilvas - 1399-030 Lisboa, Portugal

eunice.sampayo@mne.gov.pt | Tel. (+351) 213 946 806